

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA VIDA  
DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA**

**Gabriel Teixeira Linhares Rangel**

**Investigação das crenças sobre o clareamento dentário entre os alunos e  
graduados em odontologia**

Governador Valadares

2022

**Gabriel Teixeira Linhares Rangel**

**Investigação das crenças sobre o clareamento dentário entre os alunos e graduados em odontologia**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Departamento de Odontologia, do Instituto de Ciências da Vida, da Universidade Federal de Juiz de Fora, Campus Governador Valadares, como requisito parcial à obtenção do grau de bacharel em Odontologia.

Orientador: Prof. Dr. Jean Soares Miranda

Co-orientadora: Flávia Braga de Oliveira

Governador Valadares

2022

---

Ficha catalográfica elaborada através do programa de geração automática da Biblioteca Universitária da UFJF, com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

Rangel, Gabriel Teixeira Linhares.

Investigação das crenças sobre o clareamento dentário entre os alunos e graduados em odontologia / Gabriel Teixeira Linhares Rangel. -- 2022.

34 f.

Orientador: Jean Soares Miranda

Coorientadora: Flávia Braga de Oliveira

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Campus Avançado de Governador Valadares, Faculdade de Odontologia, 2022.

1. Clareamento dentário. 2. . Géis clareadores. 3. Acadêmicos. 4. Dentistas. I. Miranda, Jean Soares , orient. II. Oliveira, Flávia Braga de , coorient. III. Título.

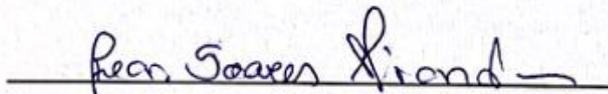
**Gabriel Teixeira Linhares Rangel**

**Investigação das crenças sobre o clareamento dentário entre os alunos e graduados em odontologia**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Departamento de Odontologia, do Instituto de Ciências da Vida, da Universidade Federal de Juiz de Fora, Campus Governador Valadares, como requisito parcial à obtenção do grau de bacharel em Odontologia.

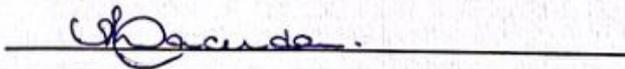
Aprovada em 21 de junho de 2022

**BANCA EXAMINADORA**



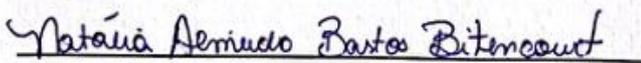
Prof. Dr. Jean Soares Miranda – Orientador

Universidade Federal de Juiz de Fora, Campus Governador Valadares



Prof. Dra. Mariane Floriano Lopes Santos Lacerda

Universidade Federal de Juiz de Fora, Campus Governador Valadares



Prof. Dra. Natália Almeida Bastos Bitencourt

Universidade Federal de Juiz de Fora, Campus Governador Valadares

Dedico este trabalho a Deus, porque sem Ele eu nada sou; aos meus pais, que me incentivaram a estudar e me fizeram crer que um dia eu poderia me formar em uma Universidade Federal; ao meu irmão por todo apoio e parceria, e a minha esposa que me motivou na escolha do curso e foi minha base durante toda essa fase.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço ao final desse processo de trabalho e da conclusão do curso de Odontologia àqueles que de alguma forma tornaram este sonho em realidade, tornaram em um acontecimento possível, seja com o apoio, com as orações, com os ensinamentos ou apenas com a presença durante essa árdua etapa de graduação.

A Deus, seja dada toda honra, glória, louvor e adoração, pois eu tenho a plena convicção que é graças aos Céus que eu pude ser aprovado neste curso, provado durante todo processo e finalizar com êxito essa etapa da minha vida.

Aos meus pais Flávio Linhares Rangel e Angélica Teixeira da Silva Rangel que mesmo nunca tendo passado por uma universidade me fizeram desde criança entender que isso seria o melhor pra mim, que a alegria deles seria ver os seus filhos conquistando diplomas e pisando em lugares aos quais eles não tiveram condições. Por isso a frase que crescemos ouvindo dentro de casa quando meninos, agora faz tanto sentido: “você é mais que vencedor”. Além de toda contribuição financeira, nunca houve distância que nos afastasse, sempre zelando por mim no mundo espiritual, sendo assim os responsáveis eternos por todas as minhas conquistas pessoais eu sempre dedicarei a eles as minhas vitórias.

A minha esposa Bárbara Souza Duarte Rangel que acima de tudo é minha melhor amiga e compartilhou comigo toda dificuldade desse processo de formação desde o princípio, me suportando e apoiando. Sou grato por todo carinho, fidelidade, paciência e ajuda durante esses anos, sem ela ao meu lado seria infinitamente mais difícil.

Aos meus familiares e a todos os meus amigos de infância que, de alguma forma, contribuíram e me apoiaram para eu chegar onde estou. Que me incentivaram e me deram forças para seguir meu caminho e alcançar meus objetivos. Eu tenho certeza que estou cercado por pessoas que torcem por mim e agradeço por isso todos os dias. Em especial ao meu irmão, Flávio Linhares Rangel Júnior que muitas vezes abriu mão de suas atividades pessoais para me apoiar e estar ao meu lado em momentos importantes, sempre compartilhando da mesma alegria.

Ao meu orientador e amigo Jean Soares Miranda, por ter me aceitado como seu orientado desde o nosso primeiro contato, pela confiança no desenvolvimento deste trabalho e por todos os ensinamentos e conselhos acadêmicos durante a

graduação. Por toda prontidão e esforço pessoal para essa conclusão, sendo um exemplo de profissional que irei levar para a vida toda. A minha co-orientadora Flávia Braga de Oliveira por toda ajuda prestada, demonstrando dedicação em toda a confecção desta monografia. Por estar sempre disposta a dar o seu melhor em cada correção, para que cada detalhe deste trabalho saísse da melhor maneira possível.

E por fim à Universidade Federal de Juiz de Fora (campus Governador Valadares) como instituição, aos colegas de classe e aos docentes que de forma geral agregaram em minha formação com auxílio e dedicação, contribuindo com o conhecimento. Em especial a profissionais que vão além de suas funções administrativas e abraçam as causas dos alunos, se tornam amigos, são empáticos e compreensivos e lutam por nós, como as Prof. Dra. Mariane Floriano Lopes Santos Lacerda, que por diversas vezes contribuiu conosco em tempo e fora de tempo, sem medir esforços.

“O sucesso não consiste em não errar, mas em não cometer os mesmos equívocos mais de uma vez.”  
(George Bernard Shaw)

## RESUMO

A prática do clareamento dental ainda se encontra atrelada a algumas crenças difundidas comercialmente e popularmente, que nem sempre são cientificamente embasadas. Visto isso, esse estudo tem como objetivo verificar o grau de informação dos alunos de odontologia e dentistas graduados e compará-los. As indagações envolvem assuntos sobre o tratamento clareador supervisionado e de consultório através da aplicação de um questionário remoto contendo perguntas relacionadas: a utilização de LED, realização de dieta branca, necessidade de reservatórios na moldeira de clareamento, uso de anti-inflamatórios, utilização dos clareadores “*over the counter*”, a possibilidade de se realizar o clareamento em pacientes que ainda estão sob tratamento ortodôntico, o intervalo de tempo indicado entre as consultas de clareamento e em relação ao tempo de espera para substituição de restaurações após a finalização do tratamento. Esse questionário foi respondido por 29 acadêmicos regularmente matriculados em algum curso de odontologia (AC) no Brasil e 39 dentistas com inscrição ativas no Conselho Federal de Odontologia (CD), onde os mesmos não se atribuem a região ou instituição específicas. Os dados obtidos foram registrados em planilhas no Excel para posterior análise descritiva e tratamento estatístico e comparação entre os dois grupos (AC e CD) através da aplicação do teste  $t$  ( $\alpha = 0,05$ ). Para a maioria das perguntas foram obtidas respostas semelhantes entre os dois grupos, exceto para as questões em relação ao intervalo de tempo indicado entre as consultas de clareamento em consultório ( $p < 0,01$ ); quanto ao uso de anti-inflamatórios previamente a esse procedimento no intuito de diminuir a sensibilidade pós operatória ( $p < 0,01$ ); e em relação ao tempo de espera para substituição de restaurações após a finalização do tratamento ( $p < 0,01$ ). Além disso, a pesquisa ainda mostrou que muitos “mitos” pregados sobre o clareamento dentário ainda são difundidos, como a impossibilidade de clarear os dentes de pacientes que realizam tratamento ortodôntico e sobre a necessidade de uma dieta branca durante o tratamento, crenças as quais devem ser desmistificados para realização de uma odontologia baseada em evidências.

**Palavras-chave:** Clareamento dentário. Géis clareadores. Acadêmicos. Dentistas.

## ABSTRACT

The practice of tooth whitening is still linked to some beliefs spread commercially and popularly, which are not always scientifically based. In view of this, this study aims to verify the degree of information of dentistry students and dentists and compare them. The inquiries involve subjects about supervised and in-office bleaching treatment through the application of a remote questionnaire containing related questions: the use of LED, performance of a white diet, need for reservoirs in the bleaching tray, use of anti-inflammatory drugs, use of bleaching agents "over the counter", the possibility of performing whitening in patients who are still undergoing orthodontic treatment, the time interval indicated between whitening appointments and in relation to the waiting time for replacement of restorations after the end of treatment. The questionnaire was answered by 29 academics regularly enrolled in a dentistry course (AC) in Brazil and 39 dentists with active enrollment at the Conselho Federal de Odontologia (CD), where they are not assigned to a specific region or institution. In Excel spreadsheets for further descriptive analysis and statistical treatment and comparison between the two groups (AC and CD) through the application of the t test ( $\alpha = 0.05$ ). For most of the questions, similar answers were obtained between the two groups, except for the questions regarding the time interval indicated between in-office whitening appointments ( $p < 0.01$ ); regarding the use of anti-inflammatory drugs prior to this procedure in order to reduce postoperative sensitivity ( $p < 0.01$ ); and in relation to the waiting time for replacement of restorations after completion of treatment ( $p < 0.01$ ). In addition, the research also showed that many "myths" preached about tooth whitening are still widespread, such as the impossibility of whitening the teeth of patients undergoing orthodontic treatment and the need for a white diet during treatment, beliefs which should be demystified for the realization of an evidence-based dentistry.

**Keywords:** Dental whitening. Whitening gels. Academics. Dentists.

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>10</b>
<b>2</b>	<b>OBJETIVO.....</b>	<b>13</b>
2.1	Hipótese nula.....	13
<b>3</b>	<b>METODOLOGIA.....</b>	<b>14</b>
3.1	Seleção de voluntários e aplicação de questionários.....	14
3.2	Análise dos dados.....	15
<b>4</b>	<b>RESULTADOS.....</b>	<b>16</b>
<b>5</b>	<b>DISCUSSÃO.....</b>	<b>18</b>
<b>6</b>	<b>CONCLUSÃO.....</b>	<b>22</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>23</b>
	 ANEXO A – Parecer de aprovação do comitê de ética em pesquisa com seres humanos.....	 27
	ANEXO B - Termo de consentimento livre e esclarecido.....	31
	ANEXO C – Questionário.....	32

## 1 INTRODUÇÃO

Atualmente, existem evidências científicas comprovando que os dentes apresentam um significativo impacto sobre a percepção e julgamento pessoal (RHODES 2006; SILVA et al., 2020). Quando esteticamente agradáveis, os dentes podem ser associados a bondade, popularidade, inteligência e bom status social. Segundo Kihn (2007), um sorriso atraente desempenha um papel fundamental na atratividade física, e evidências científicas confirmam a importância dessa atratividade refletida na autoestima, já que esse fator está diretamente relacionado com traços psicológicos e de autopercepção, afetando em última instância o bem-estar pessoal, a saúde física e emocional, o que tem evoluído devido à alta demanda pública do século XXI.

Essa alta demanda e preocupação social com a estética do sorriso, incitada muitas vezes pela necessidade de se sentir popular na era das redes sociais (JOINER et al., 2008), redirecionou os profissionais de saúde e cientistas a formulação de tratamentos minimamente invasivos, como o clareamento dental (GIANNOBILE et al., 2019). Esse procedimento, que tem a estética como objetivo principal (CARVALHO et al., 2008), é majoritariamente realizado com a utilização de géis de peróxido de hidrogênio e/ou carbamida em diferentes concentrações que podem ser aplicados diretamente pelo dentista no consultório (clareamento de consultório) ou realizado com pelo paciente “em casa” (clareamento supervisionado) (OSHIMA et al., 2004). Dentre os vários tratamentos estéticos, como realização de restaurações e reabilitações protéticas, o clareamento se destaca como o mais acessível, econômico e conservador, o que o tornou algo de grande demanda popular (DEY et al., 2016). No entanto, é válido destacar que o clareamento pode ser o único procedimento ou uma parte do tratamento reabilitador estético, o que depende da necessidade de cada caso (BARGHI 1998; BERSEZIO et al., 2018).

Ainda devido a essa grande demanda e popularidade do tratamento clareador, surgiu outra forma para esse procedimento, conhecida como “*over the counter*”, que foi desenvolvida como um apelo mais comercial e versátil, disponibilizando agentes clareadores em pastas, caneta, gomas e fitas que contêm diferentes agentes clareadores (GREENWALL-COHEN et al., 2019; OSHIMA et al., 2004), dentre eles o clorito de sódio (GREENWALL-COHEN et al., 2019). No entanto, a eficácia desses

produtos ainda é discutida e não é bem estabelecida na literatura (KIM et al., 2018). Conjuntamente a essa evolução e expansão das técnicas clareadoras, houve também o aumento nos casos de efeitos colaterais associados com esses produtos químicos oxidantes como irritação gengival, modificações em morfologia de superfície e hipersensibilidade dental, sendo esta última o efeito mais comum (RODRÍGUEZ-MARTÍNEZ et al., 2019). Em suma, o sucesso do clareamento é diretamente associado ao conhecimento e diagnóstico do profissional dentista, que deve identificar o tipo de descoloração, diagnosticar a causa e, em seguida, definir o tratamento adequado (MEIRELES et al., 2014).

Acompanhando todo esse histórico e evolução, durante várias décadas também foram desenvolvidos e aplicados alguns protocolos e/ou recomendações para serem utilizados nesse tratamento, como a ativação dos agentes clareadores por luz (AISHAMMERY 2019; MARAN et al., 2018); realização de uma dieta branca, eliminando alimentos com corantes ou potenciais agentes de coloração durante a realização do tratamento (MATIS et al., 2015; NOGUEIRA et al., 2019); confecção de alívio e reservatórios nas moldeiras de acetato previamente a inserção do gel (MARTINI et al., 2019; MARTINI et al., 2020); necessidade de agentes dessensibilizantes (NAVARRA et al., 2014), dentre outros. Contudo, várias dessas recomendações citadas já foram contestadas, seja pela literatura, através de estudos clínicos randomizados, por revisões sistemáticas e metanálises, não se mostrando necessárias ou obrigatórias e, mesmo sem uma eficácia clínica, muitas dessas recomendações se tornaram “mitos odontológicos”, sendo realizadas e aplicadas até hoje pelos dentistas. O que se deve provavelmente ao fato de que muitos profissionais não se atualizam corretamente e acabam baseando sua prática em recomendações ou apelos comerciais. O exemplo mais comum é a aplicação de luz LED sobre o gel clareador no intuito de realizar a ativação ou obter um melhor resultado do tratamento, o que ainda é muito difundido comercialmente, porém cientificamente não apresenta um efeito benéfico de forma geral ao paciente (ALSHAMMERY 2019; MARAN et al., 2018).

Dessa forma, nota-se que muitas técnicas comprovadamente não eficientes ainda podem estar sendo difundidas e utilizadas (ALQAHTANI 2014), tornando-se importante identificar se essa falha informativa/formativa ainda se encontra difundida entre os cirurgiões dentistas clínicos formados, bem como verificar se essas informações equivocadas ainda são transmitidas a alunos de graduação ou se esses,

por estarem em um ambiente formativo acadêmico estão mais esclarecidos sobre as verdades e mitos que cercam o clareamento dental. Ou seja, é necessário observar o grau de (des)informação ou de informações incorretas (não suportadas cientificamente) difundidas nessas populações sobre o clareamento dental, visto a frequente busca por esse procedimento.

## 2 OBJETIVOS

Esse estudo tem como objetivo identificar, através da aplicação de questionários remotos o grau de (des)informação de dentistas e acadêmicos de odontologia em relação aos seguintes tópicos: utilização de luz LED, realização de dieta branca, necessidade de reservatórios na moldeira de clareamento, eficácia de anti-inflamatórios previamente a aplicação do gel para prevenir a sensibilidade pós operatória, utilização dos clareadores “*over the counter*” e a possibilidade de se realizar o clareamento em pacientes que ainda estão sob tratamento ortodôntico. Além disso, comparar estatisticamente as respostas entre os dois grupos para compreender se há uma diferença de compreensão.

### 2.1. Hipótese nula

Não haveria discordância entre as respostas dadas entre os diferentes grupos (AC e CD).

### 3. METODOLOGIA

Para possibilitar a execução deste estudo transversal, previamente a aplicação da metodologia, esse projeto foi submetido para apreciação do comitê de ética em pesquisa em seres humanos da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) através da Plataforma Brasil, obtendo sua aprovação através do parecer 5.154.196 de dezembro de 2021.

#### 3.1 Seleção de voluntários e aplicação de questionários

Para participação, os voluntários (acadêmicos do curso de odontologia e dentistas graduados), obtidos dentro e fora do ambiente universitário, receberam um convite por e-mail, no qual foram esclarecidos a respeito dos métodos, procedimentos, objetivos, riscos e benefícios do estudo. Através deste eram encaminhados para a plataforma *Google Forms* e concordaram virtualmente com o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) (Anexo B), o qual permite a utilização sigilosa dos seus dados com fins de ensino e pesquisa.

Após essa concordância, era também respondido um questionário (Anexo C) construído para verificar o grau de formação dos voluntários, no caso dos acadêmicos: o número de períodos cursados em odontologia e para os dentistas o tempo de graduado e a realização de cursos de pós-graduação (*stricto* e *lato sensu*); além de investigar o conhecimento desses quanto a utilização de LED, realização de dieta branca, necessidade de reservatórios na moldeira de clareamento, uso de anti-inflamatórios, utilização dos clareadores *over the counter* e a possibilidade de se realizar o clareamento em pacientes que ainda estão sob tratamento ortodôntico, o intervalo de tempo indicado entre as consultas de clareamento e em relação ao tempo de espera para substituição de restaurações após a finalização do tratamento.

Foram incluídas neste estudo apenas respostas de alunos que ainda cursam regularmente odontologia em alguma instituição de ensino brasileira e de cirurgiões dentistas formados com registro ativo no respectivo conselho regional de odontologia de seu estado (CRO). Além disso, outro critério de inclusão foi possuir no mínimo 18 anos de idade e concordarem com o TCLE. Portanto, foram excluídos dentistas com CRO desativado e alunos de odontologia com matrícula trancada. Além disso, também foram excluídos indivíduos que declararam estar enfrentando problemas de

sanidade mental ou psicologicamente incapacitantes no momento da aplicação do questionário.

O voluntário podia, a qualquer momento, mesmo após responder ao questionário, caso fosse do seu interesse, solicitar via e-mail do pesquisador responsável (informado juntamente com o TCLE) a retirada se sua participação da pesquisa por qualquer motivo, sem necessidade de justificativas.

### **3.2 Análises dos dados**

Os dados obtidos foram registrados em planilhas no Excel para posterior análise descritiva e tratamento estatístico através do teste t ( $\alpha = 0,05$ ).

#### 4. RESULTADOS

As respostas do questionário aplicado, bem como o resultado da estatística realizada encontra-se na Tabela 1.

Tabela 1 - Resultado obtido através da aplicação do questionário e estatística realizada para comparar o grupo de estudantes de dentistas com CRO ativo.

	ALUNOS	CIRURGIÕES DENTISTAS	p-valor
Nº de participantes	29	39	--
Idade média (anos)	22,9	29,3	--
Semestres cursados pelos alunos (nº de alunos)	1 - 2 semestres: 5 (17,2%) 3 - 4 semestres: 2 (6,9%) 5 - 6 semestres: 4 (13,8%) 7 - 8 semestres: 17 (58,6%) 9 - 10 semestres: 1 (3,5%)	--	--
Dentre os alunos, já tiveram aulas sobre esse assunto na graduação? (nº de alunos)	Sim: 20 (69%) Não: 9 (31%)	--	--
Realizou curso extracurricular sobre o assunto (nº de participantes)	Sim: 5 (17,3%) Não: 24 (82,7%)	Sim: 13 (33,4%) Não: 26 (66,6%)	--
Julga necessário reservatório? (nº de participantes)	Sim: 10 (34,5%) Não: 3 (10,3%) Não foi capaz de opinar: 16 (55,2%)	Sim: 14 (35,9%) Não: 14 (35,9%) Não foi capaz de opinar: 11 (28,2%)	0,22
Conhece a modalidade de tratamento "over the counter (OTC)"? (nº de participantes)	Sim: 10 (34,5%) Não: 19 (65,5%)	Sim: 20 (51,3%) Não: 19 (48,7%)	0,17
Dentre os que conhecem o OTC, qual julga mais eficaz? (nº de participantes)	Tira: 7 (70%) Caneta: 2 (20%) Não foi capaz de opinar: 1 (10%)	Tira: 5 (25%) Caneta: 1 (5%) Carvão ativado: 1 (5%) Não foi capaz de opinar: 13 (65%)	--
É necessário um intervalo de 7 dias entre as sessões? (nº de participantes)	Sim: 10 (34,5%) Julga necessário um tempo menor: 6 (20,7%) Julga necessário um tempo maior: 5 (17,2%) Não foi capaz de opinar: 8 (27,6%)	Sim: 24 (61,5%) Julga necessário um tempo menor: 13 (33,4%) Julga necessário um tempo maior: 2 (5,1%) Não foi capaz de opinar: 0 (0%)	<0,01
O uso de anti-inflamatório antes do tratamento de consultório pode diminuir a sensibilidade pós operatória? (nº de participantes)	Sim: 5 (17,3%) Não: 9 (31%) Não foi capaz de opinar: 15 (51,7%)	Sim: 16 (41%) Não: 16 (41%) Não foi capaz de opinar: 7 (18%)	<0,01

O clareamento em consultório com peróxido de hidrogênio quando associado a LED melhora e acelera a mudança de cor? (nº de participantes)	Sim: 8 (27,6%) Não: 13 (44,8%) Não foi capaz de opinar: 8 (27,6%)	Sim: 2 (5,1%) Não: 37 (94,9%) Não foi capaz de opinar: 0 (0,0%)	0,51
A dieta branca é indicada? (nº de participantes)	Sim: 14 (48,3%) Não: 13 (44,8%) Não foi capaz de opinar: 2 (6,9%)	Sim: 12 (30,8%) Não: 26 (66,7%) Não foi capaz de opinar: 1 (2,5%)	0,34
É possível clarear toda a superfície vestibular dos dentes mesmo com o bráquete ortodôntico cimentado no mesmo? (nº de participantes)	Sim: 4 (13,8%) Não: 22 (75,9%) Não foi capaz de opinar: 3 (10,3%)	Sim: 13 (33,3%) Não: 22 (56,5%) Não foi capaz de opinar: 4 (10,2%)	0,16
Após a finalização do tratamento de clareamento dentário, deve-se esperar um período prévio para substituição das restaurações de resina composta? (nº de participantes)	Sim, um período de uma semana: 4 (13,8%) Sim, um período de 15 dias: 10 (34,5%) Sim, um período de 30 dias: 3 (10,2%) Sim, um período superior a 30 dias: 1 (3,4%) Não: 3 (10,2%) Não foi capaz de opinar: 8 (27,9%)	Sim, um período de uma semana: 13 (33,4%) Sim, um período de 15 dias: 18 (46,2%) Sim, um período de 30 dias: 4 (10,3%) Sim, um período superior a 30 dias: 1 (2,5%) Não: 3 (7,6%) Não foi capaz de opinar: 0 (0%)	<0,01

A análise descritiva e estatística dos resultados obtidos mostra que para a maioria das perguntas foram obtidas respostas semelhantes entre os dois grupos de voluntários, exceto para as questões em relação ao intervalo de tempo indicado entre as consultas de clareamento em consultório; quanto ao uso de anti-inflamatórios previamente a esse procedimento no intuito de diminuir a sensibilidade pós operatória; e em relação ao tempo de espera para substituição de restaurações após a finalização do tratamento.

## 5 DISCUSSÃO

Esse estudo, que teve como objetivo identificar, o grau de (des)informação de dentistas e acadêmicos de odontologia em relação a alguns “mitos” sobre clareamento dentário. Teve sua hipótese nula negada, visto que houve, em alguns dos questionamentos realizados, uma diferença entre o nível de informação entre esses diferentes grupos.

Sobre a realização de reservatórios para aplicação do gel no clareamento supervisionado realizado com moldeiras, não houve diferença entre os grupos, pois uma quantidade similar de alunos (34,5%) e CDs (35,9%) apontaram para uma necessidade da confecção desses reservatórios nas moldeiras. Porém, já foi comprovado que o reservatório não traz benefícios significativos (MARTINI et al., 2020). Pois é notório que alguns estudos, baseados em análise colorimétrica, apresentaram sim um clareamento maior nos trabalhos realizados com a utilização de reservatório, no entanto foram valores pouco superiores e não perceptíveis socialmente (PERDIGÃO et al., 2004). Além disso, ainda existem vantagens para não confecção do reservatório, como maior retenção da moldeira (GEISINGER et al., 2015), redução da quantidade de gel clareador utilizado e do tempo de fabricação da moldeira (HAYWOOD, 1997). Também não foram notadas diferenças significativas de sensibilidade dentária e gengival com ou sem o uso de reservatórios (MARTINI et al., 2019).

Sobre o conhecimento da técnica e dos produtos “*over- the counter*”, os quais encontram-se facilmente disponíveis para o consumidor, não houve diferença entre alunos e CDs quanto a esse tópico. No entanto, apenas 34,5% dos alunos e 51,3% dos CDs declararam conhecer a modalidade de clareamento, uma porcentagem preocupante, sendo consideravelmente baixa, uma vez que esses tipos de produtos estão cada vez mais popularizados. Segundo Baratieri *et al.* (2001) esse termo se refere aos produtos para clareamento dental disponíveis aos pacientes sem receita e sem a supervisão do cirurgião-dentista, tendo, portanto, uma concentração mínima do princípio ativo clareador (DEY et al., 2006). Dentre os poucos que afirmaram conhecer essa técnica e produtos, enquanto a maioria dos dentistas afirmam não ter conhecimento para indicar o melhor tipo de produto, os alunos foram mais assertivos e afirmaram que o tipo tira é o mais eficaz, o que segundo diversos estudos está

correto (DA ROSA et al., 2020; NAIDU et al., 2020; e REZENDE et al., 2016). Observa ainda que o clareamento supervisionado, tanto em tira ou moldeira, foi associado à redução do risco e da intensidade da sensibilidade dentária em comparação ao clareamento de consultório (LUQUE-MARTINEZ et al., 2016).

Agora, em relação ao uso do LED no clareamento dentário de consultório com peróxido de hidrogênio, pode-se observar que grande parte de ambos os grupos afirmaram corretamente que isso não melhora ou acelera o clareamento, portanto não houve diferença entre os grupos nesse quesito. Vários estudos (DOS SANTOS et al., 2018; GIUDICE et al., 2016; MONDELLI et al., 2012; e TORRES et al., 2011), já mostraram que géis clareadores, com ou sem a aplicação da luz, apresentaram resultados semelhantes, não melhorando a eficácia do clareamento. Quando se pensa no possível aquecimento pulpar gerado pela aplicação de LED e a consequente sensibilidade, a sua não aplicação se torna ainda menos indicada (CARRASCO et al., 2008)

Outro ponto que também não apresentou diferença estatística entre os grupos foi o questionamento quanto a necessidade da realização da dieta branca. A maioria de ambos os grupos também indicou corretamente não ser necessário realizar uma dieta restritiva a corantes durante o processo clareador, como café e vinho por exemplo. No entanto, as porcentagens indicadas nos resultados mostram a necessidade de melhor e maior divulgação dessa informação já que vários estudos comprovam que isso não é necessário (MATIS et al., 2015; e REZENDE et al., 2013).

Diferentemente do questionamento quanto a possibilidade de realizar clareamento mesmo durante a realização de tratamentos ortodônticos com braquetes ainda cimentados nos dentes. A maioria entre os dois grupos afirmaram não ser possível essa prática, não havendo diferença entre eles. No entanto, como o gel clareador age por difusão do oxigênio pelo esmalte e dentina e não apenas por contato (CASTRO et al., 2017; e JOINER et al., 2004), esse tratamento pode ser sim indicado e realizado próximo ao fim do tratamento ortodôntico, no caso de aparelhos tradicionais com uso do braquete ortodôntico, para otimizar uma possível fase restauradora posterior a remoção dos braquetes (JADAD et al., 2011), tendo ainda como benefício a redução do contraste de cor em lesões de mancha branca inativas e a maior satisfação do paciente (SLACK et al., 2013).

Quanto ao intervalo entre as sessões de clareamento de consultório, não houve uma concordância entre os grupos, no entanto, segundo a literatura a maioria em

ambos os grupos não está completamente certa, pois não obrigatoriamente se necessita de 7 ou mais dias entre as consultas de aplicação do gel clareador, podendo esse tempo ser reduzido. Apesar de Oliveira *et al.* (2018) afirmarem que a redução do intervalo entre as aplicações do gel clareador para dois dias leva à redução da microdureza do esmalte, outro estudo prévio (DE PAULA *et al.*, 2015) indicou que o intervalo de dois dias, quando utilizado um gel de menor concentração por menor tempo, não aumentou o risco e a intensidade da sensibilidade dentária induzida pelo clareamento.

Com o intuito de reduzir a sensibilidade dental, alguns autores sugerem o uso de anti-inflamatório previamente a sessão de clareamento em consultório (DE PAULA *et al.*, 2013; CHARAKORN *et al.*, 2009; e PAULA *et al.*, 2013). Sobre esse tópico a maioria dos alunos não foi capaz de opinar, enquanto entre os profissionais não houve consenso, gerando uma diferença de opinião estatisticamente diferente entre os grupos. Atualmente se sabe que o uso de anti-inflamatórios, como o ibuprofeno, dexametasona ou arcoxia, só reduzem a sensibilidade no máximo até a primeira hora após ingestão da medicação (CHARAKORN *et al.*, 2009; DA COSTA *et al.*, 2019; DE PAULA *et al.*, 2013; PAULA *et al.*, 2013; REZENDE *et al.*, 2016; SIQUEIRA *et al.*, 2016). Outrossim, segundo Navarra *et al.* (2014) a recomendação é usar um clareador que tenha a ação de agentes dessensibilizantes, como o nitrato de potássio e flúor.

Por fim, enquanto a maioria dos alunos não opinaram sobre o tempo necessário entre pós tratamento clareador para iniciar a substituição de restaurações, os dentistas julgaram ser necessário 15 dias ou mais, o que gerou uma divergência significativa entre os grupos. Isso era esperado, pois o tempo para realização de restaurações adesivas com segurança após o clareamento dental ainda é controverso. Há indícios, como o de Amaral *et al.* (2008), que sugere a necessidade de um tempo de espera de pelo menos 14 dias para realização de um processo resinoso, mas existem estudos que indicam um tempo menor, de apenas uma semana para o estabelecimento de procedimentos adesivos, (SANTOS *et al.*, 2006) ou até mesmo imediatamente após a finalização do clareamento (TOPCU *et al.*, 2017).

No entanto, os resultados desse estudo devem ainda ser vistos com cautela, pois esse foi realizado através de aplicação de um questionário remoto, portanto os voluntários, mesmo que orientados a não fazer, podem ter utilizado alguma ajuda ou fonte de busca no momento do preenchimento, o que geraria um viés. Mas mesmo assim, o trabalho ainda mostrou que muitos “mitos” pregados sobre o clareamento

dentário ainda são difundidos e devem ser desmistificados para realização de uma odontologia baseada em evidências.

## 6 CONCLUSÃO

Para a maioria das perguntas foram obtidas respostas similares entre dentistas e acadêmicos de odontologia, exceto para as questões em relação ao intervalo de tempo indicado entre as consultas de clareamento em consultório, quanto ao uso de anti-inflamatórios previamente a esse procedimento, no intuito de diminuir a sensibilidade pós operatória e em relação ao tempo de espera para substituição de restaurações após a finalização do tratamento. Mas, mesmo assim, a pesquisa ainda mostrou que muitas crenças sobre o clareamento dentário ainda são difundidas, como a impossibilidade de realizar o clareamento dental em pacientes que realizam tratamento ortodôntico e sobre a necessidade de uma dieta branca durante o tratamento, necessitando assim serem desmistificados para realização de uma odontologia baseada em evidências.

## REFERÊNCIAS

- AMARAL, Cristiane et al. The effect of in-office in combination with intracoronal bleaching on enamel and dentin bond strength and dentin morphology. *J Contemp Dent Pract*, v. 9, n. 5, p. 17-24, 2008.
- AISHAMMERY, Sara A. Evaluation of Light Activation on In-office Dental Bleaching: A Systematic Review. **The journal of contemporary dental practice**, v. 20, n. 11, p. 1355-1360, 2019.
- ALQAHTANI, Mohammed Q. Tooth-bleaching procedures and their controversial effects: A literature review. **The Saudi dental journal**, v. 26, n. 2, p. 33-46, 2014.
- BARATIERI, LN. Dentística restauradora: fundamentos e possibilidades. São Paulo: Ed. Santos; 2001.
- BARGHI, N. Making a clinical decision for vital tooth bleaching: at-home or in-office?. **Compendium of continuing education in dentistry (Jamesburg, NJ: 1995)**, v. 19, n. 8, p. 831-8; quiz 840, 1998.
- BERSEZIO, Cristian et al. The effects of at-home whitening on patients' oral health, psychology, and aesthetic perception. **BMC Oral Health**, v. 18, n. 1, p. 1-10, 2018.
- CARVALHO, N. R. et al. Clareamento caseiro supervisionado: revisão de literatura. **Int J Dent**, v. 7, n. 3, p. 178-83, 2008.
- CARRASCO, Thaise Graciele; CARRASCO-GUERISOLI, Laise Daniela; FRÖNER, Izabel Cristina. In vitro study of the pulp chamber temperature rise during light-activated bleaching. *Journal of Applied Oral Science*, v. 16, p. 355-359, 2008.
- CASTRO, Camila Maria Lima de et al. Spectrophotometric assessment of tooth bleaching under orthodontic braquets bonded with different materials. *Revista de Odontologia da UNESP*, v. 46, p. 267-272, 2017.
- CHARAKORN, Pornpimoln et al. The effect of preoperative ibuprofen on tooth sensitivity caused by in-office bleaching. *Operative dentistry*, v. 34, n. 2, p. 131-135, 2009.
- CONSOLARO, Alberto. Fitas adesivas, "Vanish" e técnica clareadora caseira: aspectos importantes a serem considerados. *Rev. dental press estét*, p. 58-63, 2013.
- DA COSTA POUBEL, Luiz Augusto et al. Pre-operative use of dexamethasone does not reduce incidence or intensity of bleaching-induced tooth sensitivity. A triple-blind, parallel-design, randomized clinical trial. *Clinical oral investigations*, v. 23, n. 1, p. 435-444, 2019.
- DA ROSA, G. R. V. et al. Effectiveness of whitening strips use compared with supervised dental bleaching: A systematic review and meta-analysis. *Operative Dentistry*, v. 45, n. 6, p. E289-E307, 2020.
- DE OLIVEIRA, R. P.; BAIA, J. C.; RIBEIRO, M. E. e Souza, MH Influence of time intervals between bleaching procedures on enamel microhardness and surface roughness. *Open. Dent. J*, v. 12, p. 555, 2018.
- DE PAULA, Eloisa Andrade et al. In-office bleaching with a two-and seven-day intervals between clinical sessions: A randomized clinical trial on tooth sensitivity. *Journal of dentistry*, v. 43, n. 4, p. 424-429, 2015.

DE PAULA, Eloisa Andrade et al. Perioperative use of an anti-inflammatory drug on tooth sensitivity caused by in-office bleaching: a randomized, triple-blind clinical trial. *Clinical oral investigations*, v. 17, n. 9, p. 2091-2097, 2013.

DE PAULA, Eloisa Andrade et al. Perioperative use of an anti-inflammatory drug on tooth sensitivity caused by in-office bleaching: a randomized, triple-blind clinical trial. *Clinical oral investigations*, v. 17, n. 9, p. 2091-2097, 2013.

DEY, Subhra et al. In vitro comparison of impact of different bleaching agents on the microhardness of enamel. **J Contemp Dent Pract**, v. 17, n. 3, p. 258-62, 2016.

DONLY, Kevin J. et al. Randomized controlled trial of professional at-home tooth whitening in teenagers. *General dentistry*, v. 55, n. 7, p. 669-674, 2007.

DOS SANTOS, Ana Eliza Castanho Garrini et al. Evaluation of in-office tooth whitening treatment with violet LED: protocol for a randomised controlled clinical trial. *BMJ open*, v. 8, n. 9, p. e021414, 2018.

FAVORETO, M. W. et al. A confecção de reservatórios em moldeiras de clareamento caseiro melhora a eficácia do clareamento? Relato de caso. *Archives of Health Investigation*, v. 7, 2018.

GEISINGER, Serena; KWON, So Ran; QIAN, Fang. Employment of Reservoirs in At-Home Whitening Trays: Efficacy and Efficiency in Tooth Whitening. *The Journal of Contemporary Dental Practice*, v. 16, n. 5, p. 383-388, 2015.

GEUS, Juliana Larocca de et al. AVALIAÇÃO CLÍNICA DA EFETIVIDADE E GENOTOXICIDADE DO PERÓXIDO DE CARBAMIDA 10% EM PACIENTES FUMANTES. 2014.

GIANNOBILE, W. V. et al. The journal of dental research: A century of shaping the dental, oral, and craniofacial sciences. **Journal of dental research**, v. 98, n. 1, p. 5-6, 2019.

GIUDICE, R. Lo et al. Clinical and spectrophotometric evaluation of LED and laser activated teeth bleaching. *The Open Dentistry Journal*, v. 10, p. 242, 2016.

GREENWALL-COHEN, Joseph et al. The safety and efficacy of 'over the counter' bleaching products in the UK. **British Dental Journal**, v. 226, n. 4, p. 271-276, 2019.

HAYWOOD, Van B. Nightguard vital bleaching: current concepts and research. *The Journal of the American Dental Association*, v. 128, p. 19S-25S, 1997.

JADAD, Enrique et al. Spectrophotometric evaluation of color alterations with a new dental bleaching product in patients wearing orthodontic appliances. *American Journal of Orthodontics and Dentofacial Orthopedics*, v. 140, n. 1, p. e43-e47, 2011.

JOINER, Andrew; THAKKER, Gopal; COOPER, Yvonne. Evaluation of a 6% hydrogen peroxide tooth whitening gel on enamel and dentine microhardness in vitro. *Journal of Dentistry*, v. 32, p. 27-34, 2004.

JOINER, Andrew et al. A novel optical approach to achieving tooth whitening. *Journal of dentistry*, v. 36, p. 8-14, 2008.

KIM, Y. M. et al. Double-blind randomized study to evaluate the safety and efficacy of over-the-counter tooth-whitening agents containing 2.9% hydrogen peroxide. **Operative Dentistry**, v. 43, n. 3, p. 272-281, 2018.

KIHN, Patricia W. Vital tooth whitening. **Dental Clinics of North America**, v. 51, n. 2, p. 319-331, 2007.

- KUZ'MINA, E. M.; KRIKHELI, N. I.; SMIRNOVA, T. A. Clinical and laboratory evidence for effectiveness of whitening toothpastes. *Stomatologiya*, v. 85, n. 5, p. 13-16, 2006.
- LUQUE-MARTINEZ, I. et al. Comparison of efficacy of tray-delivered carbamide and hydrogen peroxide for at-home bleaching: a systematic review and meta-analysis. *Clinical oral investigations*, v. 20, n. 7, p. 1419-1433, 2016.
- MARAN, Bianca Medeiros et al. In-office dental bleaching with light vs. without light: a systematic review and meta-analysis. **Journal of dentistry**, v. 70, p. 1-13, 2018.
- MARTINI, Eveline Claudia et al. Does the use of reservoirs have any impact on the efficacy of at-home bleaching? A systematic review. *Brazilian Dental Journal*, v. 30, p. 285-294, 2019.
- MARTINI, Eveline Claudia et al. Evaluation of reservoirs in bleaching trays for at-home bleaching: a split-mouth single-blind randomized controlled equivalence trial. *Journal of Applied Oral Science*, v. 28, 2020.
- MATIS, B. A. et al. White diet: is it necessary during tooth whitening?. *Operative dentistry*, v. 40, n. 3, p. 235-240, 2015.
- MEIRELES, Sônia Saeger et al. Changes in oral health related quality of life after dental bleaching in a double-blind randomized clinical trial. **Journal of dentistry**, v. 42, n. 2, p. 114-121, 2014.
- MONDELLI, Rafael Francisco Lia et al. Comparative clinical study of the effectiveness of different dental bleaching methods-two year follow-up. *Journal of Applied Oral Science*, v. 20, n. 4, p. 435-443, 2012.
- NAIDU, Arti et al. Over-the-counter tooth whitening agents: a review of literature. *Brazilian Dental Journal*, v. 31, p. 221-235, 2020.
- NAVARRA, C. O. et al. The effects of two 10% carbamide peroxide nightguard bleaching agents, with and without desensitizer, on enamel and sensitivity: an in vivo study. *International journal of dental hygiene*, v. 12, n. 2, p. 115-120, 2014.
- NOGUEIRA, Paulo-Cardoso; LINS-FILHO, Marlon-Ferreira Dias; MARIANNA-FALCÃO SILVA, Renata-Pedrosa Guimarães. Does consumption of staining drinks compromise the result of tooth whitening?. **Journal of Clinical and Experimental Dentistry**, v. 11, n. 11, p. e1012, 2019.
- OSHIMA, Hugo Mitsuo Silva et al. Capacidade dessensibilizante do flúor tópico durante clareamento caseiro: estudo clínico duplo cego. 2004.
- PAULA, E. et al. The effect of perioperative ibuprofen use on tooth sensitivity caused by in-office bleaching. *Operative dentistry*, v. 38, n. 6, p. 601-608, 2013.
- PERDIGÃO, Jorge; BARATIERI, Luiz Narciso; ARCARI, Gilberto Müller. Contemporary trends and techniques in tooth whitening: a review. *Practical Procedures and Aesthetic Dentistry*, v. 16, n. 3, p. 185-210, 2004.
- REZENDE, M. et al. Clinical effects of exposure to coffee during at-home vital bleaching. *Operative dentistry*, v. 38, n. 6, p. E229-E236, 2013.
- REZENDE, M. et al. Clinical effects of exposure to coffee during at-home vital bleaching. *Operative dentistry*, v. 38, n. 6, p. E229-E236, 2013.
- REZENDE, M. et al. Clinical evaluation of genotoxicity of in-office bleaching. *Operative dentistry*, v. 41, n. 6, p. 578-586, 2016.

REZENDE, Márcia et al. Pre-and postoperative dexamethasone does not reduce bleaching-induced tooth sensitivity: A randomized, triple-masked clinical trial. *The Journal of the American Dental Association*, v. 147, n. 1, p. 41-49, 2016.

REZENDE, Márcia et al. Predictive factors on the efficacy and risk/intensity of tooth sensitivity of dental bleaching: A multi regression and logistic analysis. *Journal of Dentistry*, v. 45, p. 1-6, 2016.

RHODES, Gillian. The evolutionary psychology of facial beauty. ***Annu. Rev. Psychol.***, v. 57, p. 199-226, 2006.

RODRÍGUEZ- MARTÍNEZ, Jorge; VALIENTE, Manuel; SÁNCHEZ- MARTÍN, María- Jesús. Tooth whitening: From the established treatments to novel approaches to prevent side effects. ***Journal of Esthetic and Restorative Dentistry***, v. 31, n. 5, p. 431-440, 2019.

ROLLA, Juliana Nunes. Avaliação clínica de diferentes tempos e protocolos de aplicação de um gel clareador na técnica de clareamento dental em consultório. 2010.

SANTOS, Marcio Garcia dos; BONIFÁCIO, Clarissa Calil; CARVALHO, Rubens Côrte Real de. Avaliação da resistência de união de resina composta ao esmalte bovino clareado com peróxido de carbamida. *RPG rev. pos-grad*, p. 56-62, 2006.

SILVA, Fernanda Mafei Felix da et al. Aesthetic perceptions and social judgments about different enamel opacities. ***Brazilian Oral Research***, v. 34, 2020.

SIQUEIRA, Márcia Fernanda de Rezende et al. Uso da dexametasona para prevenção da sensibilidade dental pós-clareamento em consultório: Estudo clínico randomizado, triplo cego, placebo-controlado. 2014.

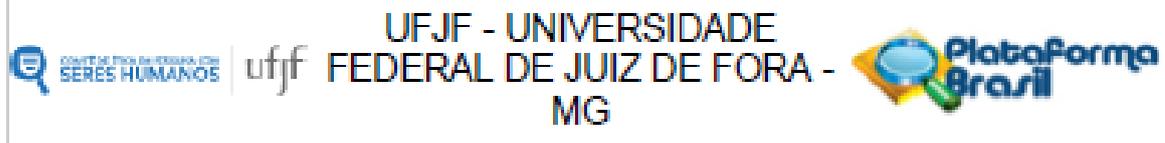
SLACK, Maura E. et al. Tooth whitening in the orthodontic practice: A survey of orthodontists. *American Journal of Orthodontics and Dentofacial Orthopedics*, v. 143, n. 4, p. S64-S71, 2013.

TOPCU, Fulya Toksoy et al. Influence of bleaching regimen and time elapsed on microtensile bond strength of resin composite to enamel. *Contemporary clinical dentistry*, v. 8, n. 3, p. 451, 2017.

TORRES, Carlos Rocha Gomes et al. Assessment of the effectiveness of light-emitting diode and diode laser hybrid light sources to intensify dental bleaching treatment. *Acta Odontologica Scandinavica*, v. 69, n. 3, p. 176-181, 2011.

WRIGHT, J. Timothy et al. Fluoride toothpaste efficacy and safety in children younger than 6 years: a systematic review. ***The Journal of the American Dental Association***, v. 145, n. 2, p. 182-189, 2014.

## ANEXO A – PARECER DE APROVAÇÃO DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA COM SERES HUMANOS



### PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

#### DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

**Título da Pesquisa:** Investigação das crenças sobre o clareamento dentário entre os alunos e dentistas graduados

**Pesquisador:** JEAN SOARES MIRANDA

**Área Temática:**

**Versão:** 3

**CAAE:** 52120121.9.0000.5147

**Instituição Proponente:** UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA UFJF

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

#### DADOS DO PARECER

**Número do Parecer:** 5.154.196

#### **Apresentação do Projeto:**

As informações elencadas nos campos "Apresentação do Projeto", "Objetivo da Pesquisa" e "Avaliação dos Riscos e Benefícios" foram retiradas do arquivo Informações Básicas da Pesquisa.

"Esse estudo conta com a metodologia de pesquisa transversal exploratória. Para a participação, os voluntários serão esclarecidos a respeito dos métodos, procedimentos, objetivos, riscos e benefícios do estudo e deverão assinar um termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE), no qual permite a utilização sigilosa dos seus dados com fins de ensino e pesquisa. Poderão ser incluídos nesse estudo, alunos que ainda cursam regularmente odontologia em alguma instituição de ensino brasileira e cirurgiões dentistas formados que exerçam a profissão no momento da realização desse. Além disso, outro critério de inclusão será possuir no mínimo 18 anos de idade. Portanto, os critérios de exclusão incluirão possuir menos de 18 anos de idade, não ser alunos regularmente matriculados em um curso de odontologia brasileiro e não ser cirurgião dentista ativo na profissão. Também serão excluídos indivíduos que se declararem estarem enfrentando

problemas de sanidade mental ou psicológica incapacitante no momento da aplicação do questionário.

Será aplicado um questionário construído para verificar o grau de formação dos voluntários, no caso dos acadêmicos o número de períodos cursados no curso superior de odontologia e para os dentistas o tempo de graduado e a realização de cursos de pós-graduação (stricto e lato senso); além de investigar o conhecimento desses quanto a utilização de luz, realização de dieta branca,

**Endereço:** JOSE LOURENCO KELMER S/N

**Bairro:** SAO PEDRO

**CEP:** 36.036-900

**UF:** MG

**Município:** JUIZ DE FORA

**Telefone:** (32)2102-3788

**E-mail:** cep.prop@ufjf.edu.br



UFJF - UNIVERSIDADE  
FEDERAL DE JUIZ DE FORA -  
MG



Continuação do Parecer: 5.154.196

necessidade de reservatórios na moldura

de clareamento, eficácia de agentes dessensibilizantes, utilização dos clareadores "over the counter" e a possibilidade de se realizar o clareamento em pacientes que ainda estão sob tratamento ortodôntico. O número de questionários completamente respondidos para cada um desses dois grupos (acadêmicos - AC; e cirurgiões dentistas atuantes - CD) deverá atingir o número de 100. Os dados obtidos serão registrados em planilhas no Excel para posterior análise descritiva e tratamento estatístico realizado pelo software Statistical Package for Social Sciences (SPSS Inc., Chicago), o qual realizará através da aplicação do teste t de Student a comparação entre os dois grupos de Interesse (AC e CD).".

#### Objetivo da Pesquisa:

"Objetivo Primário: Esse estudo tem como objetivo identificar, através da aplicação de questionários remotos o grau de (des)informação de dentistas e acadêmicos de odontologia em relação a utilização de luz (laser), realização de dieta branca, necessidade de reservatórios na moldura de clareamento, eficácia de agentes dessensibilizantes, utilização dos clareadores "over the counter" e a possibilidade de se realizar o clareamento em pacientes que ainda estão sob tratamento ortodôntico.".

"Objetivo Secundário: Gerar o interesse, nos alunos de graduação e pós-graduação possivelmente envolvidos no trabalho, em estudar informações cientificamente embasadas e atuais sobre as técnicas e indicações ao se realizar o clareamento dentário, fazendo com que desenvolvam processos cognitivos complementares aos objetos de conhecimento. Através da aplicação dos questionários, da obter dados científicos que podem ser apresentados em congressos e conferências nacionais e internacionais, bem como publicados em periódicos de impacto para compartilhar essas informações com a sociedade.".

#### Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Esta apenas apresenta riscos psicológicos, visto que os voluntários podem se sentir desconfortáveis com os questionamentos, porém eles poderão se recusar a participar ou ser removido da pesquisa em qualquer momento, se julgar necessário. Mas, para diminuir a chance desses riscos acontecerem, o estudo irá garantir o anonimato dos participantes. Também garantimos que os pesquisadores estarão habilitados ao método da coleta sigilosa de dados. Benefícios: Essa pesquisa pode ajudar a comunidade pois seus resultados poderão contribuir para entender a percepção dos dentistas e futuros profissionais quanto ao tema, indicando onde possivelmente a informação precisa ser trabalhada. Além disso os resultados serão apresentados em congressos e publicados em periódicos para que essa informação seja difundida.".

Endereço: JOSE LOURENCO KELMER S/N

Bairro: SAO PEDRO

CEP: 36.036-900

UF: MG

Município: JUIZ DE FORA

Telefone: (32)2102-3788

E-mail: cep.propp@ufjf.edu.br



Continuação do Parecer: 5.154.186

**Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

O projeto está bem estruturado, delineado e fundamentado, sustenta os objetivos do estudo em sua metodologia de forma clara e objetiva, e se apresenta em consonância com os princípios éticos norteadores da ética na pesquisa científica envolvendo seres humanos elencados na resolução 466/12 do CNS e com a Norma Operacional Nº 001/2013 CNS.

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

O protocolo de pesquisa está em configuração adequada, apresenta FOLHA DE ROSTO devidamente preenchida, com o título em português, identifica o patrocinador pela pesquisa, estando de acordo com as atribuições definidas na Norma Operacional CNS 001 de 2013 Item 3.3 letra a; e 3.4.1 Item 16. Apresenta o TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE ESCLARECIDO em linguagem clara para compreensão dos participantes, apresenta justificativa e objetivo, campo para identificação do participante, descreve de forma suficiente os procedimentos, informa que uma das vias do TCLE será entregue aos participantes, assegura a liberdade do participante recusar ou retirar o consentimento sem penalidades, garante sigilo e anonimato, explicita riscos e desconfortos esperados, indenização diante de eventuais danos decorrentes da pesquisa, contato do pesquisador e do CEP e informa que os dados da pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador pelo período de cinco anos, de acordo com as atribuições definidas na Resolução CNS 466 de 2012, Itens: IV letra b; IV.3 letras a, b, d, e, f, g e h; IV. 5 letra d e XI.2 letra f. O Pesquisador apresenta titulação e experiência compatível com o projeto de pesquisa, estando de acordo com as atribuições definidas no Manual Operacional para CPEs. Apresenta DECLARAÇÃO de Infraestrutura e de concordância com a realização da pesquisa de acordo com as atribuições definidas na Norma Operacional CNS 001 de 2013 Item 3.3 letra h.

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

Diante do exposto, o projeto está aprovado, pois está de acordo com os princípios éticos norteadores da ética em pesquisa estabelecido na Res. 466/12 CNS e com a Norma Operacional Nº 001/2013 CNS. Data prevista para o término da pesquisa: abril de 2023.

**Considerações Finais a critério do CEP:**

Diante do exposto, o Comitê de Ética em Pesquisa CEP/UFJF, de acordo com as atribuições definidas na Res. CNS 466/12 e com a Norma Operacional Nº001/2013 CNS, manifesta-se pela APROVAÇÃO do protocolo de pesquisa proposto. Vale lembrar ao pesquisador responsável pelo

Endereço: JOSE LOURENCO KELMER S/N  
 Bairro: SAO PEDRO CEP: 36.036-900  
 UF: MG Município: JUIZ DE FORA  
 Telefone: (32) 2103-3788 E-mail: cep@cep@ufjf.edu.br



Continuação do Parecer: 5.154.196

projeto, o compromisso de envio ao CEP de relatórios parciais e/ou total de sua pesquisa informando o andamento da mesma, comunicando também eventos adversos e eventuais modificações no protocolo.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1828074.pdf	07/12/2021 18:35:58		Acelto
Folha de Rosto	folhaDeRosto07122021.pdf	07/12/2021 18:35:47	JEAN SOARES MIRANDA	Acelto
Parecer Anterior	PB_PARECER_CONSUBSTANCIADO_CEP_5131092.pdf	06/12/2021 11:04:54	JEAN SOARES MIRANDA	Acelto
Outros	CARTARESPOSTA2CEP06122021.pdf	06/12/2021 11:04:29	JEAN SOARES MIRANDA	Acelto
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETODETALHADO06122021.pdf	06/12/2021 11:02:20	JEAN SOARES MIRANDA	Acelto
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE28102021.pdf	28/10/2021 10:11:56	JEAN SOARES MIRANDA	Acelto
Declaração de Instituição e Infraestrutura	DeclaracaoInfraCEP.pdf	17/09/2021 10:49:20	JEAN SOARES MIRANDA	Acelto

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

JUIZ DE FORA, 08 de Dezembro de 2021

---

Assinado por:  
Jubel Barreto  
(Coordenador(a))

## ANEXO B – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido



### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

Gostaríamos de lhe convidar para participar como voluntário(a) da pesquisa "Investigação das crenças sobre o clareamento dentário entre os alunos e graduados em odontologia". O motivo que nos leva a realizar esta pesquisa é a aparente falta de um consenso profissional e popular sobre as técnicas de clareamento dental. Nesta pesquisa pretendemos estabelecer, através da aplicação de um questionário, quais as crenças dos alunos e cirurgiões dentista graduados sobre os procedimentos do clareamento e verificar a fundamentação científica dessas.

Caso você concorde em participar, vamos fazer as seguintes atividades: aplicação de um questionário de múltipla escolha com algumas perguntas sobre o tema clareamento dentário. Esta atividade apresenta mínimos riscos psicológicos, visto que você pode se sentir desconfortável com os questionamentos, porém você estará livre para se recusar a participar ou ser removido da pesquisa em qualquer momento, se julgar necessário. No entanto, o estudo irá garantir o anonimato dos participantes. Também iremos garantir que os pesquisadores estejam habilitados ao método da coleta sigilosa de dados.

Essa pesquisa pode ajudar a comunidade pois seus resultados poderão contribuir para entender a percepção dos dentistas e futuros profissionais quanto ao tema, indicando onde possivelmente a informação precisa ser trabalhada. Além disso os resultados serão apresentados em congressos e publicados em periódicos para que as informações sejam difundidas.

Para participar deste estudo você não vai ter nenhum custo, nem receberá qualquer vantagem financeira. Apesar disso, se você tiver algum dano causado pelas atividades que fizermos com você nesta pesquisa, você tem direito a buscar indenização. Você terá todas as informações que quiser sobre esta pesquisa e estará livre para participar ou recusar-se a participar. Mesmo que você queira participar agora, você pode voltar atrás ou parar de participar a qualquer momento. A sua participação é voluntária. O pesquisador não vai divulgar seu nome. Os resultados da pesquisa estarão à sua disposição quando finalizada. Seu nome ou o material que indique sua participação não será liberado sem a sua permissão. Você não será identificado(a) em nenhuma publicação que possa surgir.

Como a concordância/assinatura desse TCLE acontece de forma online, você receberá a cópia do TCLE, bem como te todas suas respostas, no e-mail informado. Os dados coletados na pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador responsável por um período de 5 (cinco) anos. Decorrido este tempo, o pesquisador avaliará os documentos para a sua destinação final, de acordo com a legislação vigente. Os pesquisadores tratarão a sua identidade com padrões profissionais de sigilo, atendendo a legislação brasileira (Resolução Nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde), utilizando as informações somente para os fins acadêmicos e científicos.

Você também declara-se ciente de que poderá, a qualquer momento, mesmo após responder ao questionário, caso seja do seu interesse, solicitar via e-mail do pesquisador responsável (informado juntamente com o TCLE) a retirada se sua participação da pesquisa por qualquer motivo, sem necessidade de justificativas.

Em caso de dúvidas o voluntário pode questionar o pesquisador responsável via e-mail. Visto isso, declaro que concordo em participar da pesquisa.

Prof. Dr. Jean Soares Miranda  
 Departamento de Odontologia  
 Universidade Federal de Juiz de Fora - Campus GV  
 CEP: 35010-177  
 Telefone: (33) 3301-1000  
 e-mail: jean.miranda@ufjf.br

## **ANEXO C – Questionário**

### **Investigação das crenças sobre o clareamento dentário entre alunos do curso de Odontologia e Cirurgiões Dentistas graduados**

**1 - Sexo:**

- Feminino
- Masculino
- Não me identifico com nenhum dos anteriores

**2 – Idade:**

**3 – Está enfrentando problemas periódicos de sanidade mental ou psicológica grave nesse momento:**

- Sim
- Não
- Prefiro não responder

**4 – Você é discente (aluno) de um curso de graduação em Odontologia ou Cirurgião Dentista com CRO ativo?**

- Aluno em curso de graduação em Odontologia
- Cirurgião Dentista com CRO ativo

**5 – Caso aluno, já cursou quantos semestres do curso de Odontologia?**

- 1 semestre
- 2 semestres
- 3 semestres
- 4 semestres
- 5 semestres
- 6 semestres
- 7 semestres
- 8 semestres
- 9 semestres
- 10 semestres

**6 – Caso Cirurgião Dentista com CRO ativo, possui alguma especialização finalizada? Qual?**

- Não sou especialista
- Sim, dentística
- Sim, prótese Dentária
- Sim, endodontia
- Sim, porém outra especialidade não citada nas opções acima

**7 – Já estudou sobre clareamento dentário em alguma disciplina da graduação e/ou especialização?**

- Sim
- Não

**8 – Já realizou algum curso complementar (cursos extras que não a graduação e especialização) sobre clareamento dentário?**

- ( ) Sim
- ( ) Não

**9 – Sobre a confecção de reservatórios (alívios) na moldeira do clareamento supervisionado (clareamento caseiro): essa melhora os resultados do clareamento dentário quando comparadas a moldeiras justas e sem alívio para o gel?**

- ( ) Sim
- ( ) Não
- ( ) Não sou capaz de opinar

**10 - Sobre a confecção de reservatórios (alívios) na moldeira do clareamento supervisionado (clareamento caseiro): essa técnica está associada a maiores níveis de sensibilidade após o clareamento dentário quando comparadas a moldeiras justas e sem alívio para o gel?**

- ( ) Sim
- ( ) Não
- ( ) Não sou capaz de opinar

**11 – Possui conhecimento sobre as novas técnicas dos clareadores comerciais “over the counter” disponíveis em farmácia?**

- ( ) Sim
- ( ) Não

**12 – Dentre as opções clareadores comerciais “over the counter” disponíveis em farmácias, qual julga mais eficaz?**

- ( ) Tipo tira
- ( ) Tipo caneta
- ( ) Carvão ativado
- ( ) Não sou capaz de opinar

**13 – Sobre o clareamento em consultório odontológico é correto afirmar que se faz necessário um intervalo de 7 dias entre as sessões de clareamento?**

- ( ) Sim
- ( ) Não, se faz necessário um intervalo maior entre as consultas
- ( ) Não, pode ser realizado um intervalo menor entre as consultas
- ( ) Não sei opinar

**14 - Sobre o clareamento em consultório odontológico: o uso de anti-inflamatório (exemplo: Ibuprofeno 600mg) antes da consulta pode reduzir o nível de sensibilidade pós operatória.**

- ( ) Sim
- ( ) Não
- ( ) Não sou capaz de opinar

**15 – O clareamento em consultório com peróxido de hidrogênio quando associado à luz (por exemplo LED) melhora e acelera a mudança de cor.**

- ( ) Sim
- ( ) Não

Não sou capaz de opinar

**16 – Para melhora do resultado estético, deve ser indicado ao paciente a realização de uma dieta branca (evitar alimentação com corantes como café, sucos artificiais, vinho, dentre outros)?**

Sim

Não

Não sou capaz de opinar

**17 – Sobre a realização do clareamento que estão sob tratamento ortodôntico com aparelhos fixos convencionais: é possível clarear toda a superfície vestibular dos dentes mesmo com o bráquete cimentado no mesmo?**

Sim

Não

Não sou capaz de opinar

**18 – Após a finalização do tratamento de clareamento dentário, deve-se esperar um período prévio para substituição das restaurações de resina composta?**

Sim, um período de uma semana

Sim, um período de 15 dias

Sim, um período de 30 dias

Sim, porém um período superior a 30 dias

Não

Não sou capaz de opinar